

Gabarito: Lista 2

September 28, 2018

Problema 1

Considere a colisão de suas partículas de massas m_a e m_b . Dada a seção de choque diferencial no referencial do centro de massa, obtenha a seção de choque no referencial em que a partícula b está em repouso.

A figura abaixo mostra esquematicamente o processo de espalhamento tanto para o referencial do centro de massa quanto para o referencial do laboratório (partícula de massa m_2 está parada).¹

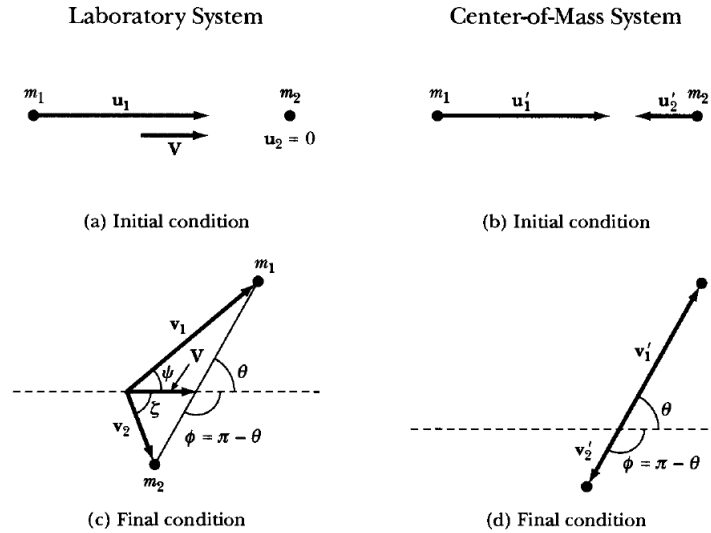


Figure 1: Retirada do livro Classical Dynamics of Particles and Systems - Marion & Thornton, 5ª ed.

Na figura acima, V é a velocidade do centro de massa no referencial do laboratório. É possível mostrar que os ângulos de espalhamento θ , ϕ , ψ e ζ se relacionam por meio das expressões

$$\tan \psi = \frac{\sin \theta}{\cos \theta + (m_1/m_2)}, \quad 2\zeta = \theta - \pi = \phi. \quad (1)$$

Uma vez que conhecemos a seção de choque diferencial $\sigma(\theta)$ no referencial do centro de massa, podemos relacionar $\sigma(\theta)$ com $\sigma(\psi)$ por meio de

$$\sigma(\theta) d\Omega_\theta = \sigma(\psi) d\Omega_\psi, \quad (2)$$

onde a relação acima surge do fato de que o número total de partículas espalhadas por unidade de ângulo sólido

¹A fim de conciliar a notação com o que é mostrado na Figura 1, usaremos a numeração 1 e 2 para nos referir as partículas a e b , respectivamente.

deve ser o mesmo independente do referencial que estamos utilizando. Podemos então escrever (2) como

$$\sigma(\psi) = \sigma(\theta) \frac{\sin \theta}{\sin \psi} \frac{d\theta}{d\psi}.$$

Para determinarmos $d\theta/d\psi$, nós podemos reescrever (1) como

$$x = \frac{\sin \theta - \cos \theta \tan \psi}{\tan \psi} = \frac{\sin(\theta - \psi)}{\sin \psi}, \quad x = \frac{m_1}{m_2}. \quad (3)$$

Lançando mão de que $dx = 0$ e de algumas identidades trigonométricas, temos que

$$\frac{d\theta}{d\psi} = \frac{\sin \theta}{\cos(\theta - \psi) \sin \psi},$$

de forma que

$$\sigma(\psi) = \sigma(\theta) \frac{\sin^2 \theta}{\cos(\theta - \psi) \sin^2 \psi}. \quad (4)$$

O próximo passo é eliminar a dependência do ângulo θ na expressão para $\sigma(\psi)$. Multiplicando ambos os lados de (3) por $\cos \psi$ e então somando $\cos(\theta - \psi)$, nós temos que

$$\begin{aligned} x \cos \psi + \cos(\theta - \psi) &= \frac{\sin(\theta - \psi)}{\sin \psi} \cos \psi + \cos(\theta - \psi) \\ x \cos \psi + \cos(\theta - \psi) &= \frac{\sin(\theta - \psi) \cos \psi + \cos(\theta - \psi) \sin \psi}{\sin \psi} \\ x \cos \psi + \cos(\theta - \psi) &= \frac{\sin \theta}{\sin \psi}. \end{aligned} \quad (5)$$

Substituindo então (5) em (4), temos que

$$\sigma(\psi) = \sigma(\theta) \frac{[x \cos \psi + \cos(\theta - \psi)]^2}{\cos(\theta - \psi)}.$$

Por fim, utilizando novamente (3), podemos mostrar que

$$\cos(\theta - \psi) = \sqrt{1 - \sin^2(\theta - \psi)} = \sqrt{1 - x^2 \sin^2 \psi},$$

nos levando finalmente a expressão final para a seção de choque diferencial no referencial do laboratório

$$\sigma(\psi) = \sigma(\theta) \frac{[x \cos \psi + \sqrt{1 - x^2 \sin^2 \psi}]^2}{\sqrt{1 - x^2 \sin^2 \psi}}, \quad x = \frac{m_1}{m_2}.$$

Alternativamente, utilizando a expressão (1) juntamente com

$$\sec^2 \psi = 1 + \tan^2 \psi,$$

nós podemos obter que

$$\cos \psi = \frac{\cos \theta + x}{\sqrt{(\cos \theta + x)^2 + \sin^2 \theta}}, \quad \sin \psi = \frac{\sin \theta}{\sqrt{(\cos \theta + x)^2 + \sin^2 \theta}},$$

de forma que podemos eliminar a dependencia de ψ na expressão (4) para $\sigma(\psi)$. Sabendo que

$$\begin{aligned}
\frac{\sin^2 \theta}{\cos(\theta - \psi) \sin^2 \psi} &= \frac{\sin^2 \theta}{[\cos \theta \cos \psi + \sin \theta \sin \psi] \sin^2 \psi} \\
&= \frac{\left[(\cos \theta + x)^2 + \sin^2 \theta\right]^{3/2}}{[\cos \theta (\cos \theta + x) + \sin^2 \theta]} \\
&= \frac{[\cos^2 \theta + x^2 + 2x \cos \theta + \sin^2 \theta]^{3/2}}{1 + x \cos \theta} \\
\frac{\sin^2 \theta}{\cos(\theta - \psi) \sin^2 \psi} &= \frac{(1 + 2x \cos \theta + x^2)^{3/2}}{1 + x \cos \theta},
\end{aligned}$$

temos que

$$\sigma(\psi) = \sigma(\theta) \frac{(1 + 2x \cos \theta + x^2)^{3/2}}{1 + x \cos \theta}.$$

Problema 2

Demonstre que

$$R_l(r) = j_l(kr) + \frac{2\mu}{\hbar^2} \int_0^\infty dr' r'^2 G_k^{(l)}(r, r') V(r') R_l(r')$$

onde

$$G_k^{(l)}(r, r') = -ik j_l(kr_{<}) h_l^{(1)}(kr_{>}).$$

Obtenha também uma expressão formal para o deslocamento de fase δ_l , bem como a primeira aproximação de Born para δ_l .

Vamos começar considerando a equação de Lippman-Schwinger para ondas parciais

$$|Elm(+)\rangle = |Elm\rangle + \frac{1}{E - H_0 + i\varepsilon} V |Elm(+)\rangle,$$

onde o sinal de + se refere a onda esférica emergente no processo de espalhamento. Projetando a solução acima na base de $|\vec{x}\rangle$, temos que

$$\langle \vec{x} | Elm(+) \rangle = \langle \vec{x} | Elm \rangle + \int d^3x' \int d^3x'' \langle \vec{x} | \frac{1}{E - H_0 + i\varepsilon} |\vec{x}'\rangle \langle \vec{x}' | V | \vec{x}'' \rangle \langle \vec{x}'' | Elm(+) \rangle.$$

Em ordem de simplificar a expressão para $\langle \vec{x} | Elm(+) \rangle$, vamos relembrar que estamos considerando potenciais locais, ou seja,

$$\langle \vec{x}' | V | \vec{x}'' \rangle = V(\vec{x}') \delta^{(3)}(\vec{x}' - \vec{x}''),$$

implicando que

$$\langle \vec{x} | Elm(+) \rangle = \langle \vec{x} | Elm \rangle + \int d^3x' \langle \vec{x} | \frac{1}{E - H_0 + i\varepsilon} |\vec{x}'\rangle V(\vec{x}') \langle \vec{x}' | Elm(+) \rangle.$$

Nós também sabemos que

$$\langle \vec{x} | \frac{1}{E - H_0 + i\varepsilon} |\vec{x}'\rangle = \frac{2\mu}{\hbar^2} G(\vec{x}, \vec{x}'),$$

onde

$$(\nabla^2 + k^2) G(\vec{x}, \vec{x}') = \delta^{(3)}(\vec{x} - \vec{x}').$$

A fim de resolver a equação logo acima, vamos expandir $G(\vec{x}, \vec{x}')$ em harmônicos esféricos

$$G(\vec{x}, \vec{x}') = - \sum_{l=0}^{\infty} \sum_{m=-l}^l g_l(r, r') Y_l^{m*}(\theta', \phi') Y_l^m(\theta, \phi),$$

bem como função delta

$$\delta^{(3)}(\vec{x} - \vec{x}') = \frac{1}{r^2} \delta(r - r') \sum_{l=0}^{\infty} \sum_{m=-l}^l Y_l^{m*}(\theta', \phi') Y_l^m(\theta, \phi).$$

Como resultado, nós temos que

$$\left[\frac{d^2}{dr^2} + \frac{2}{r} \frac{d}{dr} + k^2 - \frac{l(l+1)}{r^2} \right] g_l(r, r') = -\frac{1}{r^2} \delta(r - r') \quad (6)$$

A equação diferencial para g_l é a equação radial para a partícula livre, exceto na quanto $r = r'$. Dessa forma, temos

que

$$g_l(r, r') = \begin{cases} A j_l(kr) h_l^{(1)}(kr') & r < r' \\ A j_l(kr') h_l^{(1)}(kr) & r > r' \end{cases},$$

onde $h_l^{(1)}(kr) = j_l(kr) + i n_l(kr)$ é uma das funções esféricas de Henkel.² Por último, falta verificar o comportamento da solução quando $r = r'$. Integrando (6) entre $r' - \varepsilon$ e $r' + \varepsilon$, nós temos que

$$\int_{r'-\varepsilon}^{r'+\varepsilon} \left[\frac{d}{dr} \left(r^2 \frac{d}{dr} \right) + r^2 k^2 - l(l+1) \right] g_l(r, r') dr = -1,$$

de forma que

$$\rho^2 \frac{dg_l(\rho, \rho')}{d\rho} \Big|_{\rho < \rho'}^{\rho > \rho'} = -k.$$

A condição de descontinuidade para a derivada de $g_l(\rho, \rho')$ é útil para determinar o valor de A :

$$\begin{aligned} \rho'^2 A \left[j_l(\rho') \frac{dh_l^{(1)}(\rho')}{d\rho} - \frac{dj_l(\rho')}{d\rho} h_l^{(1)}(\rho') \right] &= -k \\ \rho'^2 A i \left[j_l(\rho') \frac{dn_l(\rho')}{d\rho} - \frac{dj_l(\rho')}{d\rho} n_l(\rho') \right] &= -k \\ \rho'^2 A i [j_l(\rho') n_{l+1}(\rho') - j_{l+1}(\rho') n_l(\rho')] &= k. \end{aligned}$$

Usando que

$$j_{l+1}(\rho') n_l(\rho') - j_l(\rho') n_{l+1}(\rho') = \frac{1}{\rho'},$$

temos que

$$A = ik,$$

implicando que

$$g_l = ik j_l(kr_{<}) h_l^{(1)}(kr_{>}),$$

onde $r_{>}$ significa o maior valor entre r e r' , enquanto $r_{<}$ recebe o menor valor. Temos por fim que

$$G(\vec{x}, \vec{x}') = -ik \sum_{l=0}^{\infty} \sum_{m=-l}^l j_l(kr_{<}) h_l^{(1)}(kr_{>}) Y_l^{m*}(\theta', \phi') Y_l^m(\theta, \phi).$$

Agora que conhecemos $G(\vec{x}, \vec{x}')$, podemos substitui-la na expressão de $\langle \vec{x} | Elm(+) \rangle$, de forma que

$$\langle \vec{x} | Elm(+) \rangle = \langle \vec{x} | Elm \rangle + \frac{2\mu}{\hbar^2} \int d^3x' G(\vec{x}, \vec{x}') V(\vec{x}') \langle \vec{x}' | Elm(+) \rangle. \quad (7)$$

Vamos recordar que

$$\langle \vec{x} | Elm(+) \rangle = R_l(r) Y_l^m(\theta, \phi)$$

e

$$\langle \vec{x} | Elm \rangle = j_l(kr) Y_l^m(\theta, \phi),$$

²A função de Henkel $h^{(2)}(kr)$ descreve uma onda imergente. Isso pode ser visto por conta de sua forma assintótica

$$h_l^{(2)}(kr) \approx e^{-i(kr - l\pi/2)} / ikr, \quad kr \gg 1.$$

de forma que a integral em (7) pode ser escrita como

$$-ik \sum_{l'=0}^{\infty} \sum_{m'=-l'}^{l'} \int d^3 x' j_{l'}(kr_{<}) h_{l'}^{(1)}(kr_{>}) Y_{l'}^{m'*}(\theta', \phi') Y_{l'}^{m'}(\theta, \phi) V(\vec{x}') R_l(r') Y_l^m(\theta', \phi').$$

Utilizando a ortogonalidade dos hamônicos esféricos e também considerando que $V(\vec{x}')$ é esféricamente simétrico, é possível escrever a expressão loga acima como

$$-ik \int dr' r'^2 j_l(kr_{<}) h_l^{(1)}(kr_{>}) V(r') R_l(r') Y_l^m(\theta, \phi),$$

de forma que

$$R_l(r) Y_l^m(\theta, \phi) = j_l(kr) Y_l^m(\theta, \phi) - \frac{2\mu ik}{\hbar^2} \int_0^{\infty} dr' r'^2 j_l(kr_{<}) h_l^{(1)}(kr_{>}) V(r') R_l(r') Y_l^m(\theta, \phi).$$

Por fim, definindo

$$G_k^{(l)}(r, r') = -ik j_l(kr_{<}) h_l^{(1)}(kr_{>}),$$

nós temos que

$$R_l(r) = j_l(kr) + \frac{2\mu}{\hbar^2} \int_0^{\infty} dr' r'^2 G_k^{(l)}(r, r') V(r') R_l(r'). \quad (8)$$

Em ordem de determinar uma expressão para o phase shift δ_l , vamos analisar a expressão (8) no limite em que $r \rightarrow \infty$. Para esse limite, nós temos que

$$j_l(kr) \approx \frac{e^{i(kr-l\pi/2)} - e^{-i(kr-l\pi/2)}}{2ikr}, h_l^{(1)}(kr) \approx \frac{e^{i(kr-(l+1)\pi/2)}}{kr},$$

de forma que

$$\begin{aligned} G_k^{(l)}(r, r') &= -ik j_l(kr') h_l^{(1)}(kr) \\ &= -ik j_l(kr') \left(\frac{e^{i(kr-(l+1)\pi/2)}}{kr} \right) \\ G_k^{(l)}(r, r') &= -ij_l(kr') \left(\frac{e^{i(kr-(l+1)\pi/2)}}{r} \right). \end{aligned}$$

Substituindo o resultado acima em (8), temos que

$$\begin{aligned} R_l(r) &= j_l(kr) - \frac{2\mu i}{\hbar^2} \left(\frac{e^{i(kr-(l+1)\pi/2)}}{r} \right) \int_0^{\infty} dr' r'^2 j_l(kr') V(r') R_l(r') \\ &= \frac{e^{i(kr-l\pi/2)} - e^{-i(kr-l\pi/2)}}{2ikr} - \frac{2\mu}{\hbar^2} \frac{e^{i(kr-l\pi/2)}}{r} \int_0^{\infty} dr' r'^2 j_l(kr') V(r') R_l(r') \\ &= \frac{e^{i(kr-l\pi/2)}}{2ikr} \left[1 - \frac{4i\mu k}{\hbar^2} \int_0^{\infty} dr' r'^2 j_l(kr') V(r') R_l(r') \right] - \frac{e^{-i(kr-l\pi/2)}}{2ikr} \\ R_l(r) &= \frac{i^{-l}}{2ik} \left[\left(1 - \frac{4i\mu k}{\hbar^2} \int_0^{\infty} dr' r'^2 j_l(kr') V(r') R_l(r') \right) \frac{e^{i(kr-l\pi/2)}}{r} - \frac{e^{-i(kr-l\pi/2)}}{r} \right]. \quad (9) \end{aligned}$$

A expressão (9) pode ser comparada com a seguinte decomposição em ondas parciais para a onda espalhada

$$\langle \vec{x} | \psi(+) \rangle \xrightarrow{\text{grande } r} \frac{1}{(2\pi)^{3/2}} \sum_l (2l+1) \frac{P_l}{2ik} \left[(1 + 2ik f_l(k)) \frac{e^{i(kr-l\pi/2)}}{r} - \frac{e^{-i(kr-l\pi/2)}}{r} \right],$$

possibilitando assim reconhecer a amplitude de onda parcial $f_l(k)$ como

$$f_l(k) = -\frac{2\mu}{\hbar^2} \int_0^\infty dr' r'^2 j_l(kr') V(r') R_l(r').$$

Por fim, sabendo que $f_l(k)$ está relacionado com a fase δ_l por meio de

$$f_l(k) = \frac{e^{i\delta_l} \sin \delta_l}{k},$$

temos finalmente que

$$\frac{e^{i\delta_l} \sin \delta_l}{k} = -\frac{2\mu}{\hbar^2} \int_0^\infty dr r^2 j_l(kr) V(r) R_l(r), \quad (10)$$

que é uma expressão formal para δ_l .

Problema 3

Considere um sistema unidimensional cuja equação de Schrodinger é

$$\left(-\frac{\hbar^2}{2\mu} \frac{d^2}{dx^2} + V(x)\right) \Psi(x) = E \Psi(x)$$

onde $V(x)$ anula-se no limite $x \rightarrow \infty$ e $E > 0$.

- a) Obtenha a equação integral para as soluções do contínuo. Escreva $E = \hbar^2 k^2 / 2\mu$.
- b) Obtenha uma expressão para os coeficientes de reflexão e transmissão.
- c) Obtenha os coeficientes de transmissão e reflexão na aproximação de Born.

a) Vamos rescrever a equação de Schrodinger como

$$\left(\frac{d^2}{dx^2} + k^2\right) \Psi(x) = \mathcal{L}_k \Psi(x) = U(x) \Psi(x), \quad (11)$$

onde

$$k^2 = \frac{2mE}{\hbar^2}, \quad U(x) = \frac{2mV(x)}{\hbar^2}.$$

Nós podemos transformar a equação (11) em uma equação integral. Para isso, vamos utilizar que a função de Green do operador \mathcal{L}_k é dada por

$$G_k(x, x') = \frac{1}{2ki} e^{ik|x-x'|},$$

onde

$$\mathcal{L}_k G_k(x, x') = \delta(x - x').$$

Dessa forma, nós podemos escrever $\Psi(x)$ como

$$\Psi_k(x) = \varphi_k(x) + \int_{-\infty}^{\infty} dx' G_k(x, x') U(x') \Psi_k(x'), \quad (12)$$

onde

$$\mathcal{L}_k \varphi_k(x) = 0.$$

A função $\varphi_k(x)$ é a solução da equação de Schrodinger livre.

- b) Vamos considerar o caso de energias positivas, onde o estado tem momento $\hbar k$. Isso significa que estamos estudando ondas que se propagam da esquerda para a direita. Feitas essas considerações, podemos escrever $\Psi_k(x)$ como

$$\Psi_k(x) = e^{ikx} + \int_{-\infty}^{\infty} dx' G_k(x, x') U(x') \Psi_k(x').$$

A integral logo acima na variável x' é diferente de zero somente em regiões onde o “potencial” $U(x)$ é diferente de zero. Suponha então que $U(x)$ desaparece para $|x| > a$. Tal suposição é útil para que possamos estudar o comportamento assintótico de $\Psi_k(x)$, onde é útil escrever a função $G_k(x, x')$ em termos da função degrau

$$\theta(x - x') = \begin{cases} 1 & x > x' \\ 0 & x < x' \end{cases},$$

de modo que

$$G_k(x, x') = \frac{1}{2ki} \left[\theta(x - x') e^{ik(x-x')} + \theta(x' - x) e^{-ik(x-x')} \right].$$

No limite onde $x \rightarrow \infty$, nós temos que

$$\begin{aligned} \Psi_k(x) &= e^{ikx} + \frac{1}{2ki} \int_{-\infty}^{\infty} dx' \theta(x - x') e^{ik(x-x')} U(x') \Psi_k(x') \\ &= e^{ikx} + \frac{1}{2ki} \theta(x - a) e^{ikx} \int_{-\infty}^{\infty} dx' e^{-ikx'} U(x') \Psi_k(x') \\ \Psi_k(x) &= \left[1 + \frac{1}{2ki} \int_{-\infty}^{\infty} dx' e^{-ikx'} U(x') \Psi_k(x') \right] e^{ikx}, \end{aligned}$$

de forma que podemos reconhecer a expressão para coeficiente de transmissão como

$$T(k) = 1 + \frac{1}{2ki} \int_{-\infty}^{\infty} dx' e^{-ikx'} U(x') \Psi_k(x'). \quad (13)$$

Por outro lado, considerando também o limite $x \rightarrow -\infty$, nós temos que

$$\begin{aligned} \Psi_k(x) &= e^{ikx} + \frac{1}{2ki} \int_{-\infty}^{\infty} dx' \theta(x' - x) e^{-ik(x-x')} U(x') \Psi_k(x') \\ &= e^{ikx} + \frac{1}{2ki} \theta(-a - x) e^{-ikx} \int_{-\infty}^{\infty} dx' e^{ikx'} U(x') \Psi_k(x') \\ \Psi_k(x) &= e^{ikx} + \left[\frac{1}{2ki} \int_{-\infty}^{\infty} dx' e^{ikx'} U(x') \Psi_k(x') \right] e^{-ikx}, \end{aligned}$$

onde expressão logo acima nos fornece o coeficiente de reflexão

$$R(k) = \frac{1}{2ki} \int_{-\infty}^{\infty} dx' e^{ikx'} U(x') \Psi_k(x'). \quad (14)$$

Vale a pena lembrar que por conta da conservação de probabilidade

$$|T(k)|^2 + |R(k)|^2 = 1.$$

c) Na aproximação de Born de primeira ordem, nós consideramos que $\Psi_k(x') = e^{ikx'}$, implicando que

$$\begin{aligned} T(k) &= 1 + \frac{1}{2ki} \int_{-\infty}^{\infty} dx' U(x'), \\ R(k) &= \frac{1}{2ki} \int_{-\infty}^{\infty} dx' e^{2ikx'} U(x'). \end{aligned}$$

Problema 4

Obtenha a seção de choque para o espalhamento coulombiano.

Solução utilizando coordenadas parabólicas

Para calcularmos a seção de choque para o potencial da forma

$$V(r) = -\frac{\alpha}{r}, \quad \alpha = ZZ'e^2,$$

nós podemos introduzir coordenadas parabólicas³

$$\begin{aligned}\xi &= r - z = r(1 - \cos\theta), \\ \eta &= r + z = r(1 + \cos\theta), \\ \phi &= \phi,\end{aligned}$$

de forma que a equação de Schrodinger adquiere a forma

$$-\frac{\hbar^2}{2\mu} \left\{ \frac{1}{\xi + \eta} \left[\frac{\partial}{\partial \xi} \left(\xi \frac{\partial \Psi}{\partial \xi} \right) + \frac{\partial}{\partial \eta} \left(\eta \frac{\partial \Psi}{\partial \eta} \right) \right] + \frac{1}{\xi \eta} \frac{\partial^2 \Psi}{\partial \phi^2} \right\} + \frac{2\alpha}{\xi + \eta} \Psi = E\Psi, \Psi = \Psi(\xi, \eta, \phi). \quad (15)$$

Em ordem de determinar a seção de choque do processo de espalhamento, vamos utilizar uma solução para (15) da forma

$$\Psi(\xi, \eta, \phi) = e^{ikz} f(r - z) = e^{i\frac{k}{2}(\eta - \xi)} f(\xi).$$

Perceba que a solução logo acima não depende do ângulo azimutal ϕ devido a simetria esférica do potencial coulombiano. Inserindo $\Psi(\xi, \eta, \phi)$ em (15), nós temos que

$$\xi \frac{\partial^2 f(\xi)}{\partial \xi^2} + (1 - ik\xi) \frac{\partial f(\xi)}{\partial \xi} + \frac{\alpha\mu}{\hbar^2} f(\xi) = 0.$$

Definindo que

$$\gamma = -\frac{\mu\alpha}{\hbar^2 k}, \quad (16)$$

nós obtemos a seguinte equação diferencial para $f(\xi)$:

$$\xi \frac{\partial^2 f(\xi)}{\partial \xi^2} + (1 - ik\xi) \frac{\partial f(\xi)}{\partial \xi} - \gamma k f(\xi) = 0. \quad (17)$$

Introduzindo $x = ik\xi$, a equação (17) adquiere a forma mesma forma da equação diferencial para a função hipergeométrica confluyente

$$x \frac{\partial^2 f(x)}{\partial x^2} + (1 - x) \frac{\partial f(x)}{\partial x} + i\gamma f(x) = 0, x = ik\xi,$$

que é a mesma forma da equação diferencial para a função hipergeométrica confluyente

$$x \frac{d^2 F}{dx^2} + (b - x) \frac{dF}{dx} - aF = 0, F = F(a, b, x),$$

de forma que

$$f(\xi) = CF(-i\gamma, 1, ik\xi). \quad (18)$$

³Para mais detalhes sobre esse procedimento, veja Cap. 16 do livro “Quantum mechanics, Leonard I. Schiff - 1949”.

A função hipergeométrica confluyente que é regular em $x = 0$ pode ser escrita como

$$F(a, b, x) = \sum_{s=0}^{\infty} \frac{\Gamma(a+s) \Gamma(b) x^s}{\Gamma(b) \Gamma(b+s) \Gamma(1+s)}.$$

Contudo, nós estamos interessados no limite $r \rightarrow \infty$ ($x \rightarrow \infty$), de forma que

$$F(-i\gamma, 1, x) \rightarrow \frac{e^{\gamma\pi/2}}{\Gamma(1+i\gamma)} \left[e^{i\gamma \ln(-ix)} \left(1 - \frac{\gamma^2}{x} + \dots \right) + \frac{\Gamma(1+i\gamma)}{\Gamma(-i\gamma)} \frac{e^x}{x} e^{-i\gamma \ln(-ix)} \right].$$

Agora nós estamos em posição de entender Ψ como

$$\Psi(\vec{r}) = \Psi_i(\vec{r}) + \Psi_{sc}(\vec{r}),$$

onde a onda espalhada tem a forma

$$\Psi_{sc}(\vec{r}) = \frac{\Gamma(1+i\gamma)}{\Gamma(-i\gamma)} \frac{e^{-i\gamma \ln \sin^2 \theta/2}}{2ik \sin^2 \theta/2} \left[\frac{e^{i(kr - \gamma \ln 2kr)}}{r} \right],$$

provendo assim a amplitude de espalhamento

$$f(\theta) = \frac{\Gamma(1+i\gamma)}{\Gamma(-i\gamma)} \frac{e^{-i\gamma \ln \sin^2 \theta/2}}{2ik \sin^2 \theta/2}. \quad (19)$$

Sabendo que

$$\begin{aligned} \Gamma(z+1) &= z\Gamma(z), \\ \Gamma(z^*) &= \Gamma(z)^*, \end{aligned}$$

temos que

$$\begin{aligned} |f(\theta)|^2 &= \frac{\Gamma(1+i\gamma)}{\Gamma(-i\gamma)} \frac{\Gamma(1-i\gamma)}{\Gamma(i\gamma)} \frac{1}{4k^2 \sin^4 \theta/2} \\ &= \frac{i\gamma \Gamma(i\gamma)}{\Gamma(-i\gamma)} \frac{(-i\gamma) \Gamma(-i\gamma)}{\Gamma(i\gamma)} \frac{1}{4k^2 \sin^4 \theta/2} \\ &= \frac{\gamma^2}{4k^2 \sin^4 \theta/2} \\ |f(\theta)|^2 &= \frac{\mu^2 (ZZ'e^2)^2}{4\hbar^4 k^4 \sin^4 \theta/2}, \end{aligned}$$

onde utilizamos que a expressão para γ definida em (16). Por fim

$$\frac{d\sigma(\theta)}{d\Omega} = \frac{\mu^2 (ZZ'e^2)^2}{4\hbar^4 k^4 \sin^4 \theta/2}. \quad (20)$$

Solução utilizando aproximação de Born em primeira ordem

Considerando a aproximação de Born em primeira ordem, a amplitude de espalhamento é dada por

$$f(\vec{k}, \vec{k}') = -\frac{m}{2\pi\hbar^2} \int d^3x' e^{i(\vec{k}-\vec{k}')\cdot\vec{x}'} V(\vec{x}'). \quad (21)$$

No caso de potenciais esféricamente simétricos, nós temos que

$$\begin{aligned}
f(\theta) &= -\frac{m}{2\pi\hbar^2} \int_0^{2\pi} d\phi' \int_0^\pi d\theta' \sin\theta' \int_0^\infty dr' r'^2 e^{iqr' \cos\theta'} V(r') \\
&= -\frac{m}{2\pi\hbar^2} 2\pi \int_0^\infty dr' r'^2 V(r') \int_{-1}^1 e^{iqr'\mu} d\mu \\
&= -\frac{m}{\hbar^2} \int_0^\infty dr' r'^2 V(r') \frac{e^{iqr'} - e^{-iqr'}}{iqr'} \\
f(\theta) &= -\frac{2m}{\hbar^2 q} \int_0^\infty dr' r' V(r') \sin(qr'), \tag{22}
\end{aligned}$$

onde

$$\begin{aligned}
q &= \left| \vec{k} - \vec{k}' \right| = \sqrt{k^2 + k'^2 - 2kk' \cos\theta} = k\sqrt{2(1 - \cos\theta)} \\
&= k\sqrt{2(1 - \cos^2\theta/2 + \sin^2\theta/2)} \\
q &= 2k \sin\left(\frac{\theta}{2}\right), \tag{23}
\end{aligned}$$

de forma que θ é o angulo de espalhamento.⁴

Para tratarmos o potencial coulombiano, é conviniente escrever o potencial como

$$V(r) = -\frac{V_0 e^{-\mu r}}{r}, V_0 = ZZ'e^2,$$

onde no limite $\mu \rightarrow 0$ nós recuperamos o potencial coulombiano convencional. Feito isso, temos que

$$\begin{aligned}
f(\theta) &= \frac{2m}{\hbar^2 q} V_0 \int_0^\infty dr' e^{-\mu r'} \sin(qr') \\
&= \frac{2m}{\hbar^2 q} V_0 \int_0^\infty dr' \frac{e^{iqr' - \mu r'} - e^{-iqr' - \mu r'}}{2i} \\
&= -i \frac{m}{\hbar^2 q} V_0 \left[\frac{e^{iqr' - \mu r'}}{iq - \mu} - \frac{e^{-iqr' - \mu r'}}{-iq - \mu} \right] \Big|_0^\infty \\
f(\theta) &= i \frac{m}{\hbar^2 q} V_0 \left[\frac{1}{iq - \mu} + \frac{1}{iq + \mu} \right].
\end{aligned}$$

Tomando então o limite $\mu = 0$, a amplitude de espalhamento para o potencial coulombiano assume a forma

$$f(\theta) = \frac{2m}{\hbar^2 q^2} V_0.$$

Sabendo que a seção de choque diferencial é dada em termos de $f(\theta)$ por

$$\frac{d\sigma}{d\Omega} = |f(\theta)|^2,$$

temos por fim que

$$\frac{d\sigma}{d\Omega} = \frac{(2m)^2 (ZZ'e^2)^2}{\hbar^4 16k^4 \sin^4\left(\frac{\theta}{2}\right)}. \tag{24}$$

⁴Utilizamos o fato de que estamos tratando de espalhamentos elásticos, de forma que por conservação de energia $k' = k$.

Problema 5

Ainda para o problema de Coulomb obtenha:

- a) O comportamento assintótico para $r \rightarrow \infty$ de u_l .
- b) Obtenha f_l tal que a amplitude de espalhamento possa ser escrita como

$$\sum_{l=0}^{\infty} (2l+1) P_l(\cos \theta) f_l.$$

- c) Relacione os polos de f_l com as energias dos estados ligados do problema de Coulomb.

- a) Vamos começar rescrevendo a equação radial para o potencial coulombiano como

$$\frac{d}{dr} \left(r^2 \frac{dR_{nl}(r)}{dr} \right) + \left[k^2 r^2 + \frac{2\mu\alpha}{\hbar^2} r - l(l+1) \right] R_{nl}(r) = 0.$$

Para os casos onde $k > 0$, podemos testar uma solução da forma

$$R_{kl}(r) = r^{a-1} e^{br} = \frac{e^{a \ln r} e^{br}}{r},$$

nos levando a seguinte equação algébrica

$$[a(a-1) - l(l+1)] r^{-1} + \left[2ba + \frac{2\mu\alpha}{\hbar^2} \right] + (b^2 + k^2) r = 0.$$

Considerando o limite onde $r \rightarrow \infty$, temos que

$$b = \pm ik, a = \pm i \frac{\mu\alpha}{\hbar^2 k},$$

de forma que

$$R_{kl}(r) \approx \frac{e^{\pm i(kr - \gamma \ln r)}}{r}, \gamma = -\frac{\mu\alpha}{\hbar^2 k}.$$

O potencial coulombiano induz uma mudança de fase $-\gamma \ln r$ que cresce arbitrariamente conforme $r \rightarrow \infty$.

- b) Sabendo que

$$f(\theta) = \frac{\Gamma(1+i\gamma)}{\Gamma(-i\gamma)} \frac{e^{-i\gamma \ln \sin^2 \theta/2}}{2ik \sin^2 \theta/2}, \quad (25)$$

nos podemos escrever $f(\theta)$ em termos de polinômios de Legendre

$$f(\theta) = \sum_l (2l+1) P_l(\cos \theta) f_l,$$

de forma que

$$f_l = \frac{1}{2} \int_{-1}^1 d(\cos \theta) P_l(\cos \theta) f(\theta). \quad (26)$$

Utilizando que

$$\Gamma(z+1) = z\Gamma(z), \Gamma(z^*) = \Gamma(z)^*,$$

podemos rescrever (25) como

$$\begin{aligned}
f(\theta) &= \frac{-i\gamma\Gamma(1+i\gamma)}{\Gamma(1-i\gamma)} \frac{e^{-i\gamma \ln \sin^2 \theta/2}}{2ik \sin^2 \theta/2} \\
&= -\frac{\gamma}{2k} e^{2i\delta_0} \frac{e^{-i\gamma \ln \sin^2 \theta/2}}{2 \sin^2 \theta/2} \\
&= -\frac{\gamma}{2k} e^{2i\delta_0} \frac{(\sin^2 \theta/2)^{-i\gamma}}{\sin^2 \theta/2} \\
f(\theta) &= -\frac{\gamma}{2k} e^{2i\delta_0} (\sin^2 \theta/2)^{-i\gamma-1}, \tag{27}
\end{aligned}$$

onde definimos que

$$e^{2i\delta_0} = \frac{\Gamma(1+i\gamma)}{\Gamma(1-i\gamma)}.$$

Podemos então inserir (27) em (26), obtendo então

$$f_l = -\frac{\gamma}{4k} e^{2i\delta_0} \int_{-1}^1 d(\cos \theta) P_l(\cos \theta) (\sin^2 \theta/2)^{-i\gamma-1}.$$

Utilizando que

$$\sin^2 \theta/2 = \frac{1 - \cos \theta}{2}$$

e

$$P_l(x) = \frac{1}{l!2^l} \frac{d^l}{dx^l} (x^2 - 1)^l,$$

a expressão para f_l assume a forma

$$f_l = -\frac{\gamma}{4k} e^{2i\delta_0} \int_{-1}^1 dx \left[\frac{1}{l!2^l} \frac{d^l}{dx^l} (x^2 - 1)^l \right] \left(\frac{1-x}{2} \right)^{-i\gamma-1}. \tag{28}$$

Nós podemos integrar a expressão logo acima por partes l vezes⁵, de forma que

$$f_l = \frac{1}{2ik} \frac{(l+i\gamma) \cdots (1+i\gamma)}{(l-i\gamma) \cdots (1-i\gamma)} e^{2i\delta_0}.$$

Se nós também definirmos

$$\begin{aligned}
e^{2i\delta_l} &= \frac{\Gamma(l+1+i\gamma)}{\Gamma(l+1-i\gamma)} = \frac{(l+i\gamma)\Gamma(l+i\gamma)}{(l-i\gamma)\Gamma(l-i\gamma)} = \frac{(l+i\gamma)(l-1+i\gamma)\Gamma(l-1+i\gamma)}{(l-i\gamma)(l-1-i\gamma)\Gamma(l-1-i\gamma)} \\
&= \frac{(l+i\gamma)(l-1+i\gamma)(l-2+i\gamma)\Gamma(l-2+i\gamma)}{(l-i\gamma)(l-1-i\gamma)(l-2-i\gamma)\Gamma(l-2-i\gamma)} \\
&= \frac{(l+i\gamma)(l-1+i\gamma)(l-2+i\gamma) \cdots (1+i\gamma)\Gamma(1+i\gamma)}{(l-i\gamma)(l-1-i\gamma)(l-2-i\gamma) \cdots (1-i\gamma)\Gamma(1-i\gamma)} \\
e^{2i\delta_l} &= \frac{(l+i\gamma)(l-1+i\gamma)(l-2+i\gamma) \cdots (1+i\gamma)}{(l-i\gamma)(l-1-i\gamma)(l-2-i\gamma) \cdots (1-i\gamma)} e^{2i\delta_0}, \tag{29}
\end{aligned}$$

a expressão para f_l assume a forma

$$f_l = \frac{e^{2i\delta_l}}{2ik},$$

⁵Veja Capítulo 10 de “Lectures on quantum mechanics, Gordon Baym (1974)” para mais informações sobre a convergência da integral mostrada em (28), bem como mais detalhes sobre “Coulomb Scattering”.

de forma que por fim temos

$$f(\theta) = \sum_l (2l+1) P_l(\cos\theta) \frac{e^{2i\delta_l}}{2ik}, \quad e^{2i\delta_l} = \frac{\Gamma(l+1+i\gamma)}{\Gamma(l+1-i\gamma)}. \quad (30)$$

c) Os polos de f_l são dados por

$$l+1+i\gamma = 0, -1, -2, \dots,$$

de forma que

$$-i\frac{\mu\alpha}{\hbar^2 k} = -(l+1), -(l+2), -(l+3), \dots$$

Temos então que então que

$$k = i\frac{\mu\alpha}{\hbar^2 n}, \quad n = l+1, l+2, \dots$$

Por fim, sabendo que $E = \hbar^2 k^2 / 2\mu$, podemos associar os valores de k mostrados logo acima com as energias dos estados ligados com momento angular l para o potencial coulombiano atrativo, mais precisamente

$$E_n = -\frac{\mu (ZZ'e^2)^2}{2\hbar^2 n^2}, \quad n = l+1, l+2, \dots \quad (31)$$